



Universidade Federal do Pampa

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA – CAMPUS JAGUARÃO  
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

**BRUNA THAIANE DE CASTRO FAGUNDES**

**PERCEPÇÕES DOS MORADORES DO CENTRO HISTÓRICO SOBRE O  
CARNAVAL DE JAGUARÃO/RS**

**Jaguarão  
2018**

**BRUNA THAIANE DE CASTRO FAGUNDES**

**PERCEPÇÕES DOS MORADORES DO CENTRO HISTÓRICO SOBRE O  
CARNAVAL DE JAGUARÃO/RS**

Trabalho de Projeto Aplicado I apresentado ao  
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de  
Turismo da Universidade Federal do Pampa -  
Campus Jaguarão

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vera Guimarães

**Jaguarão  
2018**

Dedico este trabalho a minha querida vó Dona Maria na qual me criou de coração e me forneceu apoio para conseguir esta conquista, dedico também a minha mãe Aline e pelos seus esforços para me manter na faculdade, sem sua ajuda não seria possível conquistar este sonho. Agradeço ao Tibério e a Lilian na qual me acolheram durante estes anos de faculdade como se fosse um membro de sua família, passando ensinamentos que levarei comigo por toda a minha vida. Agradeço profundamente a minha namorada Amanda na qual estive sempre ao meu lado e foi a minha principal fonte de apoio e determinação para concluir esta etapa.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Professora Doutora Vera Guimarães pela sua orientação na conclusão deste trabalho, seu jeito tranquilo e muito calmo em momentos turbulentos contribuíram para a conclusão deste trabalho.

Agradeço a Professora Mestre Vanessa Eliza Fischer por nos motivar a sempre acreditarmos em nos mesmos, acreditarmos que somos capazes e por ter sido não apenas uma professora, mas sim uma amiga.

Agradeço também a Professora Doutora Alessandra Buriol, suas aulas sempre me motivaram a continuar nesta jornada, tenho enorme admiração pelo seu jeito humano de ser, sempre amável e dedicada a ajudar os alunos.

“O crescimento do turismo também é desigual e não coordenado, e consome seu próprio lucro. Ele explora a terra, danifica a paisagem e a natureza, priva a população local de sua autonomia e independência, debilita a singularidade da sua cultura nativa, traz consigo tensões sociais e agrava instabilidade”.

(KRIPPENDORF 2002, p. 18).

## RESUMO

O presente trabalho trata do Carnaval de Rua, no município de Jaguarão/RS. Tem como objetivo geral refletir a respeito dos impactos gerados pelo carnaval em Jaguarão, enquanto atrativo turístico. O método utilizado para realizar este trabalho foi o estudo exploratório de caráter qualitativo, através de pesquisas bibliográficas e entrevistas com os moradores que residem no percurso por onde passam os trios elétricos que desfilam no carnaval de rua, entre outras fontes de consulta. Utilizou-se da literatura acadêmica sobre eventos e turismo, carnaval e cidades com patrimônio histórico. Em relação à análise de dados, de acordo com as respostas dos entrevistados, constatamos que os moradores percebem os danos causados pelo carnaval e afirmam gostar do mesmo, porém a maioria não participa do evento permanecendo em sua residência.

Palavras-Chave: Turismo e eventos. Carnaval de rua/Jaguarão. Percepção dos moradores.

## RESUMEN

El presente trabajo trata del Carnaval de Calle, en el municipio de Jaguarão/RS. Tiene como objetivo general reflexionar a respecto de los impactos generados por el carnaval en Jaguarão, en cuanto atractivo turístico. El método utilizado para realizar este trabajo fue el estudio exploratorio de carácter cualitativo, a través de investigaciones bibliográficas y entrevistas con los residentes que residen en el recorrido por donde pasan los tríos eléctricos que desfilan en el carnaval de calle, entre otras fuentes de consulta. Se utilizó de la literatura académica sobre eventos y turismo, carnaval y ciudades con patrimonio histórico. En cuanto al análisis de datos, de acuerdo con las respuestas de los entrevistados, constatamos que los habitantes perciben los daños causados por el carnaval y afirman gustar del mismo, pero la mayoría no participa del evento permaneciendo en su residencia.

Palabras Chave: Turismo y Eventos. Carnaval de calle/Jaguarão. Percepción de los habitantes.





## **LISTA DE SIGLAS**

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

IPHAN Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

OMT Organização Mundial do Turismo.

SECULT Secretária de Cultura e Turismo.

PAC Programa de Aceleração do Crescimento.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Percurso dos Trios Elétricos .....	14
Figura 2 – Localização de Jaguarão/RS.....	15
Figura 3 - Público Carnaval de Jaguarão.....	22
Figura 4 – Logo Promocional Carnaval de Jaguarão/RS.....	24
Figura 5 – Informações dos Entrevistados.....	27

## Sumário

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>12</b>
<b>1.2 Aspectos metodológicos do estudo .....</b>	<b>13</b>
<b>2 JAGUARÃO: CARACTERÍSTICAS GERAIS.....</b>	<b>15</b>
<b>3 BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE TURISMO DE EVENTOS E CARNAVAL</b>	<b>18</b>
<b>3.1 Jaguarão: seus eventos e o Carnaval .....</b>	<b>21</b>
<b>4 ANÁLISE DE DADOS .....</b>	<b>27</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>31</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>33</b>
<b>ANEXO 1.....</b>	<b>36</b>
<b>ANEXO 2.....</b>	<b>37</b>



## 1 INTRODUÇÃO

Jaguarão é uma cidade com cerca de 28 mil habitantes, é considerada uma cidade fronteiriça por estar localizada na divisa com a cidade uruguaia de Rio Branco. A cidade costuma ser referenciada nos meios de comunicação principalmente no mês de fevereiro como “Salvador do Sul” devido à popularidade do seu carnaval de rua.

Este evento acaba movimentando a economia de Jaguarão através dos turistas que utilizam os hotéis, pousadas, restaurantes, imóveis disponíveis para locação, dentre outros serviços oferecidos pela cidade. Porém ao mesmo tempo em que traz benefícios locais, este evento acaba gerando impactos negativos pela quantidade excessiva de pessoas que dele participam, assim é necessário e importante entenderem o seu funcionamento, visto que, Jaguarão é uma cidade histórica, com diversos monumentos tombados, justificando assim, a necessidade de estudos sobre o tema.

Além disso, sendo o Carnaval de Jaguarão/RS um evento que atrai relevante quantidade de público para a cidade, é importante entender o seu funcionamento visto que Jaguarão é uma cidade histórica, no sentido de abrigar construções, edificações e monumentos de valor histórico, possuindo diversos monumentos tombados. Minha motivação principal para realizar este trabalho veio da observação e dos relatos de amigos sobre os dias de carnaval e seus acontecimentos, durante e, depois do evento, relatos esses, que trazem questões importantes como impactos ambientais, xenofobia, poluição sonora, entre outros.

O objetivo geral deste trabalho é refletir sobre os impactos do carnaval de rua, enquanto atrativo turístico, em Jaguarão/RS. Os objetivos específicos são: a) descrever aspectos gerais do Carnaval de Rua em Jaguarão, na atualidade; b) buscar, através da percepção de moradores, a avaliação dos aspectos positivos e negativos para o município e; c) identificar como se dá a organização do carnaval pelo poder público.

A metodologia utilizada foi o estudo exploratório de caráter qualitativo, envolvendo pesquisa bibliográfica e através de entrevistas transcritas com os moradores que residem no trajeto em que passam os trios elétricos.

## 1.2 Aspectos metodológicos do estudo

Procurou-se, neste trabalho, realizar um estudo exploratório de caráter qualitativo envolvendo pesquisa em livros e textos acadêmicos, além de portais eletrônicos, que tratam sobre os seguintes temas: carnaval e turismo e impactos da atividade turística em cidades com patrimônio histórico.

Escolhemos utilizar o estudo exploratório visto que não pretendíamos nos aprofundar na temática, buscamos apenas saber dos moradores que residem no percurso por onde passam os Trios Elétricos o que pensam sobre o carnaval da cidade de Jaguarão/RS. Segundo Dencker (2007, pg. 156) os estudos exploratórios compreendem, além do levantamento das fontes secundárias, o estudo de casos selecionados e a observação informal. Conforme Severino (2007, pg. 123) a pesquisa exploratória busca apenas levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestação desse objeto.

Buscou-se aliar o estudo exploratório à métodos de caráter qualitativo, para a busca de informações e análise de dados. Segundo Dencker (2007, pg. 121), em geral, a maioria das pesquisas qualitativas se propõe a preencher lacunas no conhecimento, tendo caráter descritivo ou exploratório, e poucas se originam no campo teórico.

Para o alcance dos objetivos propostos, em relação ao Carnaval de Jaguarão, também foram pesquisadas informações com representante do poder público, da Secretaria de Cultura e Turismo, sobre a organização do Carnaval. Por meio de conversa informal com o secretário de turismo do município realizada no mês de Abril do corrente ano, buscamos informações de como acontece a organização do carnaval, dos preparativos para o evento e de quais eram os problemas enfrentados na organização deste evento.

Para identificar as opiniões dos moradores sobre o Carnaval, decidiu-se abordar aqueles que vivem no entorno do circuito, por onde passam os desfiles de trios elétricos e escolas de samba, locais com a maior concentração de foliões. Supostamente, são estes moradores que presenciam de forma mais direta, os dias de festa.

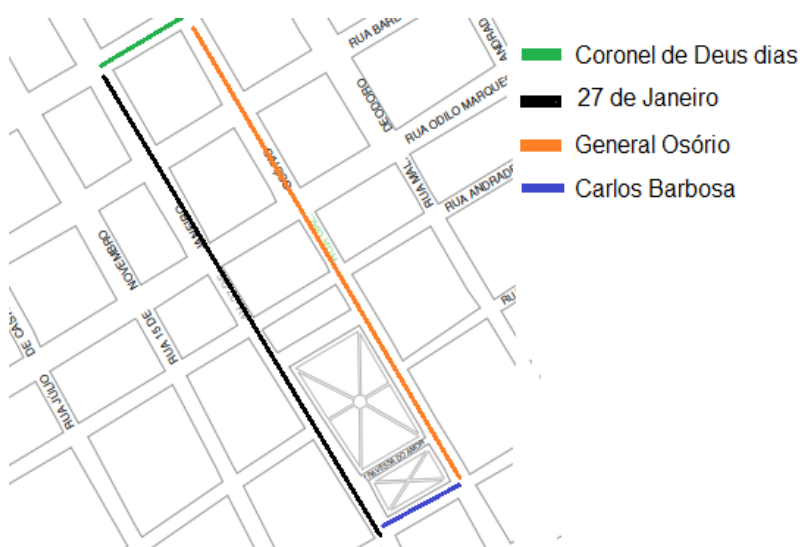
Para tal, de acordo com o circuito que foi identificado como de passagem dos desfiles, percorremos as ruas 27 de Janeiro, General Osório, General de Deus Dias

e Carlos Barbosa, procurando aleatoriamente os moradores, em suas casas, que pudessem se dispor a conceder a entrevista, técnica escolhida para busca das informações desejadas. Foram entrevistados, no total, de 10 moradores. Segundo Severino (2007 pg.124) entrevista é uma técnica de coleta de informações sobre um determinado assunto, diretamente solicitadas aos sujeitos pesquisados. Trata-se, portanto, de uma interação entre pesquisador e pesquisado. Conforme Dencker (2007, p.165):

Nas ciências humanas, o questionário e a entrevista são os mais frequentes e possuem em comum o fato de serem constituídos de uma lista de indagações que, se respondidas, dão ao pesquisador a informação necessária. O conhecimento assim obtido refere-se ao relato verbal do entrevistado sobre um fato vivenciado por ele, sendo que, na maioria das vezes, o pesquisador não observou os acontecimentos diretamente. O que o pesquisador obtém, na realidade, é a visão do entrevistado a respeito do fenômeno investigado (DENCKER, 2007, p.165).

As entrevistas foram realizadas, a partir de questões estruturadas (conforme anexo), cujas respostas foram registradas manualmente, para que os moradores não se sentissem desconfortáveis com gravações, para saber o que pensam sobre o carnaval. Foram entrevistados os moradores que diretamente acabam tendo contato com a festa por residirem no percurso dos Trios Elétricos. A imagem abaixo ilustra as ruas em que ocorre o percurso dos trios elétricos.

Figura 1-Percurso dos Trios Elétrico



Fonte: <http://www.jaguarao.rs.gov.br/wp-content/uploads/2013/04/Mapa-Zona-Urbana.pdf>  
modificado pela Autora.

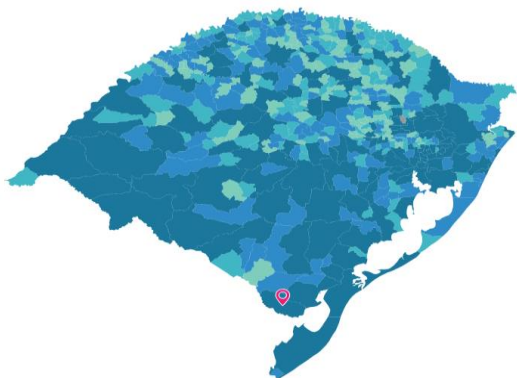
A seguir, caracterizaremos o segmento de eventos, no turismo e o carnaval como evento significativo em Jaguarão/RS.

## 2 JAGUARÃO: CARACTERÍSTICAS GERAIS

O município de Jaguarão/RS está localizado na região sul, no extremo sul do Brasil, tem sua população estimada em 28.156 habitantes (IBGE, 2017) e faz fronteira com a cidade de Rio Branco/UY. As duas cidades são separadas pelo rio Jaguarão e sua travessia é feita através da Ponte Internacional Barão de Mauá, primeiro bem a ser reconhecido como Patrimônio Binacional. Sua área encontra-se dentro do Bioma Pampa.

O Bioma Pampa integra grande parte do território do Rio Grande do Sul (62.2% do território), parte da Argentina e todo o território do Uruguai (BOLDRINI et al., 2010). A “metade sul” a qual está inserida neste Bioma era, basicamente, pecuarista até a introdução da soja, a partir dos anos 1960, no norte do Estado, cuja expansão se deu para o Sul, inserindo no pampa gaúcho as atividades ligadas à agricultura, essencialmente, monoculturas de trigo e soja (VERDUM, 2006). A figura abaixo demonstrada no mapa nos mostra a localização de Jaguarão no mapa do Rio Grande do Sul.

Figura 2 – Localização de Jaguarão/RS



Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/jaguarao>

Jaguarão tem sua origem de um pequeno forte espanhol nomeado de Guardo do Cerrito. Os portugueses dominaram o forte em 1802 e desenvolveram a Guarda da Lagoa e do Cerrito. Deve seu primitivo nome, Guarda da Lagoa e do Cerrito, a um posto fortificado dos espanhóis situado a 06 quilômetros da atual cidade de Jaguarão. Ali, em 1801, devido às questões militares entre Portugal e Espanha, estabeleceram-se as forças do Coronel Marques de Sousa. Ajustada a paz em virtude de armistício, a coluna Marques de Sousa retirou-se, ficando apenas uma pequena guarda de 200 homens sob o comando do tenente-coronel Jerônimo Xavier



de Azambuja. Foi o acampamento dessa guarda que se estendendo até a eminência, em que hoje assenta a cidade, que se deu início ao povoado (IBGE, 1995).

Jaguarão é considerada uma cidade histórica por ter o seu conjunto histórico e paisagístico tombado pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), em 2011, sendo que ela foi contemplada pelo programa do PAC Cidades Históricas (Programa de Aceleração do Crescimento), criado pelo Ministério da Cultura, que proporcionou a restauração dos monumentos e edifícios: Igreja Matriz do Divino Espírito Santo, Mercado Público Municipal, Casa de Cultura, Antiga Inspetoria Veterinária, Casarão da Prefeitura Municipal, Casarão do Clube Jaguareense, Clube Social 24 de Agosto e Cine Regente (IPHAN, 2018).

A cidade possui o primeiro bem Binacional reconhecido pelo Mercosul Cultural, a Ponto Internacional Barão de Mauá adquirindo a certificação de Patrimônio Cultural das autoridades do Brasil e do Uruguai.

Durante o século XV e XVI, na época do Renascimento, é que a concepção de patrimônio é utilizada como um resgate do passado para as gerações seguintes. A partir deste momento, começaram inquietações com os legados culturais gerando movimentos de preservação e valorização do patrimônio (SANDOVAL et al., 2009).

Esses movimentos de preservação e valorização do patrimônio fizeram com que os jovens da época do Renascimento fossem motivados a admirar os bens artísticos e históricos. Estes jovens acabaram desenvolvendo um papel importante na evolução do Turismo, através de suas viagens pela busca da educação e do conhecimento do patrimônio de antigas sociedades, onde acabou surgindo o Grand Tour (SANDOVAL et al., 2009).

Em 2011, Jaguarão teve seu conjunto histórico e paisagístico tombado pelo IPHAN. Segundo o IPHAN (2018), Jaguarão é uma cidade que:

Conserva um patrimônio sem similar em número e estado de conservação, no Rio Grande do Sul, com edificações coloniais, ecléticas, art déco e modernistas. Esse conjunto compreende uma área urbana extremamente bem preservado e íntegro e suas edificações apresentam importante variação da tipologia, formas de implantação e acabamentos. (IPHAN 2018).

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) é vinculado ao Ministério da Cultura e tem o propósito de preservar e proteger os bens culturais do

Brasil, garantindo a existência e desfrute para as gerações atuais e futuras. O IPHAN Desde que foi criado em 13 de janeiro de 1937, através da lei nº 378, tem seus conceitos modificados ao longo dos anos. O artigo 216 da constituição brasileira define patrimônio cultural como:

As formas de expressão, modos de criar, fazer e viver. Também são assim reconhecidas as criações científicas, artísticas e tecnológicas; as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais; e, ainda, os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico. (CONSTITUIÇÃO FEDERAL Art. 216, p.1)

No IPHAN o tombamento é um dos instrumentos de análise que torna possível o reconhecimento e a preservação do patrimônio cultural podendo ser efetuado pela administração federal, estadual e municipal. No Decreto-lei nº 25 de 20 de novembro de 1937, o tombamento foi estabelecido sendo o instrumento legal pioneiro de proteção do Patrimônio Cultural do Brasil e das Américas.

Em Jaguarão, acredita-se na sua potencialidade para o desenvolvimento do turismo, por ser cidade de fronteira tendo suas peculiaridades, história e gastronomia. Sua localização, próxima da cidade de Rio Branco/UY, onde se encontram *Free Shops*, acaba levando visitantes ao município, que vão fazer compras. Os gastos dos visitantes variam de acordo com a cotação do dólar.

A gastronomia fronteiriça, a mistura da língua portuguesa com a espanhola, normalmente conhecida na região como o “portunhol”, sua cultura e história local, são também potenciais atrativos do município, os quais podem ser trabalhados para o desenvolvimento turístico da região. Conforme Castello (1995, p. 18)

A dualidade dos espaços de fronteira é uma característica bastante evidente, explicitada, de um lado, pela necessidade de se estabelecer separações e limites, em nome de uma diferença cultural e da preservação da soberania nacional e, de outro lado, pelas práticas sociais e trocas que, em face da proximidade física e dos interesses comuns, se estabelecem. A fronteira é, a um só tempo, área de separação e de aproximação, linha de barreira e espaço polarizador. É, sobretudo, um espaço de tensões, de coexistência das diferenças, e do estabelecimento de novas realidades socioculturais. (CASTELLO, 1995, p. 18).

Tendo em vista seu potencial, cabe destacar alguns eventos que têm sido realizados no município atraindo visitantes, em especial, o Carnaval.

### 3 BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE TURISMO DE EVENTOS E CARNAVAL

O turismo pode trazer diversos benefícios para qualquer região, através do fluxo de turistas que acabam consumindo e utilizando a infraestrutura da cidade, assim como os meios de hospedagens e restaurantes. É gerada movimentação de capital, este dinheiro deixado no local acaba circulando e gerando novos investimentos, empregos, renda, qualidade de vida, dentre outros. De acordo com Cunha (1999, p.9):

O turismo abrange todos os deslocamentos de pessoas, quaisquer que sejam as motivações que as obriguem ao pagamento de prestações e serviços durante seus deslocamentos, pagamento esse superior ao rendimento que, eventualmente, auferam nos locais visitados, e a uma permanência temporária fora da sua residência habitual (CUNHA, 1999, p.9).

De acordo com a OMT (Organização Mundial do Turismo), turismo é definido como “as atividades das pessoas durante as suas viagens e estadas fora do seu ambiente habitual, num período consecutivo que não ultrapassa um ano, por motivo de lazer, negócios ou outros. Ficam de fora as viagens com o objetivo de exercer uma profissão fora do seu meio envolvente habitual” (OMT, 2000). Entretanto o turismo é um fenômeno que exige planejamento no destino, caso contrário, acaba resultando em impactos negativos. Ressalta Oliveira (2003, p.11):

A destruição do meio ambiente, o congestionamento de tráfego e pessoas, os conflitos sociais são exemplos reais de aspectos negativos do turismo. Tais inquietações começam então a mostrar a necessidade de um planejamento turístico sério e adaptado às necessidades específicas de cada localidade, que permita prever conflitos e antecipar soluções, objetivando amenizar os inevitáveis impactos decorrentes do fluxo turístico (OLIVEIRA 2003, p.11).

No segmento de turismo de eventos, observamos um fluxo turístico mais elevado, este segmento busca atrair público durante a baixa temporada do destino na tentativa de movimentar a economia através dos turistas, de acordo com Hoeller (2004, p.75 apud ALBUQUERQUE, 2009, p. 20):

O turismo de eventos é a parte do turismo que leva em consideração o critério relacionado ao objetivo da atividade turística. É praticado com interesse profissional e cultural por meio de congressos, simpósios, feiras, encontros culturais, reuniões internacionais, entre outros, e é uma das

atividades econômicas que mais crescem no mundo atual. (HOELLER, 2004 p.75 apud ALBUQUERQUE, 2009, p. 20).

Depois da Revolução Industrial é que ocorre um acontecimento importante no qual reconhecemos nos dias de hoje o conceito de turismo de eventos. Na revolução industrial encontramos transformações marcantes com a substituição de trabalhadores por máquinas que possibilitavam maior produção em menos tempo. Tomas Cook no século XIX preocupado com o consumo de álcool excessivo dos trabalhadores organizou uma viagem de 570 pessoas em vagões de trem para assistirem o Congresso Antialcoólico das cidades de Leicester e Loughborough, com este acontecimento surge o conceito moderno do turismo de eventos (De Melo, 2015).

Existem diferentes categorias que abrangem os eventos, conforme Getz (2000 s/p apud De Melo 2015, p. 257):

Celebrações culturais (como festivais, carnavais, paradas, festas religiosas), artísticas e de entretenimento (concerto e outras performances, exibições, cerimônias de premiação), de negócios e comerciais (feiras, exposições, convenções, reuniões e conferências), de competições esportivas (profissionais e amadoras), educacionais e científicas (seminários e workshops, congressos e conferências), políticas e comemorativas do Estado (inaugurações, investidas, visitas de personalidades importantes), recreacionais (esporte ou jogos para diversão), e eventos privados (casamentos e festas sociais) (GETZ, 2000, s/p apud DE MELO 2015, p. 257).

Como visto, Getz 2000 cita o carnaval como um tipo de evento, no âmbito das celebrações culturais.

O carnaval é uma festa popular comemorada no Brasil e em outros países, onde os foliões percorrem as ruas das cidades com fantasias consideradas engraçadas e chamativas, também, em certos lugares, ocorrem os desfiles dos trios elétricos onde grupos compram camisetas pertencentes ao seu trio elétrico para poder desfilar atrás de caminhões com aparelhagem de som. Delgado (2012 s/p, apud SELBACH, 2015 p. 144) explica que o carnaval é uma identidade nacional, que sintetiza um conjunto de sentimentos que fazem um indivíduo, sentir-se parte integrante de uma sociedade pela caracterização e identificação do povo e da cultura brasileira.

Não é uma festa restrita somente à localidade. Esta festa gera empregos para os autóctones que costumam comercializar seus produtos, pois o setor de hotelaria

se beneficia com os foliões que vêm de outros destinos para festejar o carnaval e a receita é gerada para o Estado e para o comércio.

O carnaval tem suas origens na Antiguidade, na Mesopotâmia. Ele surge através de duas festas que ocorriam na Babilônia, chamadas de “Saceias”, em que, pegava-se um prisioneiro aleatório e este assumiria o papel do rei, recebendo o mesmo tratamento que ele, inclusive sobre suas esposas que dormiam com o prisioneiro, depois o prisioneiro recebia chicotadas e era morto com enforcamento ou empalação (PINTO, 2014).

A outra parte do ritual acontecia durante a celebração do ano novo que era na primavera em seu equinócio, o rei era levado até o templo de um dos primeiros deuses da mesopotâmia chamado de Marduk, onde deixava de exercer sua soberania e devia ser espancado no templo, logo após, ele voltaria exercer sua autoridade (PINTO, 2014).

Na Grécia o carnaval teve sua origem nas festas ao Deus Dionísio que era considerado o Deus do vinho, nesta festa havia o consumo exagerado da bebida e a prática de orgias. Em Roma, havia duas festas, as Saturnálias que aconteciam em dezembro, e as Lupercálias, realizadas em fevereiro, que era considerado o mês dos seres sagrados infernais e também da purificação dos pecados (PINTO, 2014).

A Igreja não gostava desta festa, pois, tinha a crença que, ao alterar os papéis sociais, alterava-se juntamente, o relacionamento entre Deus e o Demônio. No Brasil, durante a época colonial, o carnaval começou através do Entrudo que era uma festa de origem portuguesa, sendo comemorada pelos escravos na colônia (PINTO, 2014). De acordo com Oliveira (2003, p. 63):

Semanticamente, a palavra carnaval pode significar: confusão, trapalhada ou desordem. Por tanto, carnaval seria uma festa que quebra, momentaneamente, a ordem social rígida. Seria o momento extraordinário marcado pela alegria e por valores que contrariam a violenta hierarquia da sociedade (OLIVEIRA, 2003, p. 63).

Observamos que o turismo é capaz de proporcionar benefícios para o destino com o seu fluxo de turistas movimentando a economia do local, vimos que o segmento de turismo de eventos é uma alternativa para movimentar a economia durante a baixa temporada. O carnaval se encontra na categoria dos eventos de celebrações culturais e é responsável por atrair quantidades significantes de turistas

para o município de Jaguarão. Relatamos sua origem, sua história e percebemos que o carnaval é uma festa que quebra a ordem social.

### **3.1 Jaguarão: seus eventos e o Carnaval**

Durante os meses de janeiro e fevereiro percebemos a movimentação na cidade de Jaguarão com a chegada de turistas através das realizações de dois eventos que fazem parte do calendário de eventos do município e são conhecidos por atrair quantidades significativas de público na cidade: a MOTO FEST e o carnaval.

A MOTO FEST é um evento que atrai pessoas que gostam de motociclismo, durante o evento ocorrem shows musicais na cidade e apresentações de motos através de demonstração de manobras realizadas pelos motociclistas, além de vendas de artigos relacionados ao motociclismo. O evento ocorre durante alguns dias do mês de Janeiro e já está na sua 19ª edição, na cidade. O local do evento, geralmente, acontece no chamado Largo das Bandeiras em frente à principal praça do município, a praça Dr. Alcides Marques.

De acordo com entrevista de um dos organizadores do evento:

O referido evento teve início no ano de 2000, após algumas viagens de motocicleta entre amigos, resolveram fundar o motogrupo Km Final na cidade de Jaguarão e dar início a organização do referido evento, sendo que a cada ano que transcorre o mesmo toma maior proporção em número de público principalmente vindos do País vizinho Uruguai, já que a cidade de Jaguarão é localizada na região de fronteira (SEGÓVIA et al. 2013, p.08)

O segundo evento responsável por atrair quantidades significativas de pessoas é o Carnaval. O carnaval, por atrair maior quantidade de público, traz um destaque perceptível para o local, porém, existem questões importantes que devem ser abordadas. São questões comuns em eventos deste tipo, como o público que frequenta este evento e a quantidade de pessoas, tendo-se em vista a capacidade de carga e a poluição de diversos tipos que pode ser gerada por estes turistas, por se tratar de uma cidade histórica e paisagística. O município é reconhecido pelo IPHAN, por seu patrimônio arquitetônico, tendo um conjunto de casas tombadas, desde o ano de 2011, conforme já indicado.



Tem-se<sup>1</sup> notícia do carnaval de rua, em Jaguarão, desde a década de 60, época que não se tinha os trios elétricos e sim os reboques que formavam grupos e desfilavam com roupas divertidas e engraçadas, pessoas que assistiam o carnaval na varanda de sua casa costumavam rir e se divertir com entusiasmo.

O carnaval surgiu em Jaguarão através dos clubes dançantes e, em 1896, o jornal “A Ordem” capturava os momentos em que os clubes Jaguarenses e Harmonia comemoravam o carnaval e o ano em que apareceu o uso de confetes e serpentinas (RIBEIRO et al., 2017).

Mudanças no carnaval<sup>2</sup> ocorreram, ao longo do tempo, e a festa passou a ser não só fonte de diversão para a população local, mas também atrativo principal do município. Diversas pessoas de outras localidades saem de suas casas para prestigiar este evento, os turistas são os responsáveis por aumentar a população de 28 mil autóctones, para 58 mil, durante o carnaval.

É possível observar na divulgação de veículos de comunicação, sites e noticiários gaúchos, que o carnaval de Jaguarão ganhou o apelido de “Salvador do Sul”, isso porque atrai a maior quantidade de público no sul do Rio Grande do Sul. A imagem abaixo mostra a Avenida 27 de janeiro nos dias de carnaval em Jaguarão.

Figura 3 – Público no Carnaval de Jaguarão



Fonte: <<https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2015/01/carnaval-de-rua-faz-populacao-dobrar-em-jaguarao-cj5vugjqj0vlpxbj0abi66lxe.html>>. Acesso em: 12 de mai de 2018, as 19:36.

---

<sup>1</sup> Disponível em: <<https://www.visitejaguarao.com.br/noticias/carnaval-de-jaguarao-conheca-um-pouco-mais-nossa-historia/>>. Acesso em: 18 de jul de 2018, as 05:15.

<sup>2</sup> Disponível em: <<https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2015/01/carnaval-de-rua-faz-populacao-dobrar-em-jaguarao-cj5vugjqj0vlpxbj0abi66lxe.html>>. Acesso em: 12 de mai de 2018, as 19:36.

A festa costuma ocorrer no perímetro urbano do município, tendo um circuito delimitado. Este circuito passa pelas ruas 27 de Janeiro, General Osório, Carlos Barbosa e Coronel de Deus Dias, onde se encontram, também, boa parte das edificações tombadas.

Jaguarão é considerada um município de pequeno porte e espaço urbano que apresenta patrimônio tombado, seus gestores e a própria comunidade deveriam prestar atenção sobre os impactos gerados por esta concentração de pessoas, que podem trazer problemas não somente relacionados à capacidade de carga, mas também a outros tipos de agressões, como a poluição sonora, a quantidade de lixo encontrada nas ruas e etc.

Nos dias em que ocorre o Carnaval de Jaguarão/RS percebemos uma “quebra”, na ordem social, como descreve Oliveira (2003), anteriormente citado. Em meio aos foliões encontramos lixo, garrafas de bebidas largadas no chão poluindo a cidade. Outro impacto é poluição sonora, pelos volumes exagerados de música ao redor do percurso e a multidão que caminha atrás dos trios e escolas de samba.

Além disso, observa-se menores de idade consumindo bebidas alcoólicas, tentativas de furtos, foliões urinando nas esquinas e invadindo o pátio das casas da comunidade.

Estes problemas que encontramos durante e após as festividades do carnaval também estão relacionados a essa carga excessiva. Segundo De Oliveira (2006 p. 35) capacidade de carga é usada para definir a extensão em que o meio ambiente pode tolerar a atividade humana sem sofrer danos inaceitáveis ou irreversíveis.

Estes problemas ocorrem por causa da quantidade de pessoas que acabam causando transtornos para os moradores do destino. De acordo com Oliveira (2003, p. 25).

Quando os moradores já não aceitam mais os turistas e começam a hostilizá-los, significa que a capacidade de carga social da comunidade receptora está ultrapassada. Isso ocorre quando os turistas agredem o meio ambiente que visitam, agredem a cultura local e impedem a participação dos moradores locais em atividades e a frequência a lugares que lhes pertencem (OLIVEIRA, 2003, P.25).

Em Jaguarão, entre os atrativos no carnaval, que impulsionam a multidão, estão os trios elétricos. Neste ano de 2018, no dia 07 de fevereiro, ocorreram na cidade os desfiles, na avenida, de 7 trios elétricos: Cravo, Choppados, Acanhados, Marajás, Trem Bala, SAC/ Unidos do Garajão e Malandro é Malandro. Apesar desta



proximidade com Rio Branco/UY, em 2018, não se teve a participação de trios elétricos uruguaios<sup>3</sup>.

A organização e planejamento dos desfiles é realizado por meio de um acordo entre a prefeitura e a Liga dos trios elétricos, a prefeitura também foi responsável pelo repasse de R\$ 415 mil, esta arrecadação foi aplicada em praças de alimentação, camarotes, arquibancadas, som, blocos, etc. Durante o desfile os trios fazem um percurso passando pelas ruas 27 de Janeiro, General Osório, Carlos Barbosa e Coronel de Deus dias.

A organização do Carnaval é realizada pela SECULT (Secretaria de Cultura e Turismo) por meio de conversa informal o secretário de cultura e turismo do município afirmou reunir as demais secretarias elaborando uma comissão do carnaval para planejar o *trade* turístico.

Em relação às questões de segurança no último carnaval, o secretario disse que a prefeitura solicitou ao governo do Estado este serviço e trabalha junto com empresas de segurança privada, um dos problemas encontrados pela SECULT é a regulamentação das empresas, a maioria não é regulamentada, o que dificulta a organização do evento. A figura 4 ilustra a logomarca para divulgação do carnaval de Jaguarão.

Figura 4- Logo de divulgação do carnaval de 2018



Fonte: <http://www.jaguarao.rs.gov.br/?p=22970>

---

<sup>3</sup> Disponível em: <<http://jaguaraonoticias.com.br/carnaval-2018-tera-sete-trios-eletricos-na-avenida/>>. Acesso em 14 de jun de 2018, às 02:35.

Afirmou também que parte do dinheiro arrecadado nos dias de carnaval vai para a infraestrutura utilizada no evento, como a instalação dos postes e arquibancadas, este ano conseguiu-se arrecadar 10% para o fundo municipal de cultura, sendo este um instrumento necessário para que o Sistema Municipal de Cultura seja incorporado ao Sistema Nacional de Cultura.

Segundo a Lei Nº 5.672 no Art. 43: A Secretaria de Cultura e Turismo é o órgão responsável por executar e coordenar a política de desenvolvimento do turismo e da cultura no município, adotando medidas que incentivem o turismo, especialmente o turismo histórico, cultural, ecológico, rural, arquitetônico, gastronômico e de eventos, além de promover o desenvolvimento cultural do município, através do estímulo à cultura, à ciência, às artes e às letras, proteger o patrimônio cultural, histórico, artístico e natural.

Os moradores de Jaguarão parecem gostar do Carnaval, mas, há também, aqueles que percebem os danos causados pelos visitantes, conforme Ribeiro et al. (2017) nos mostra um comentário em uma rede social de uma moradora de Jaguarão/RS:

Eu sou uma pessoa que adoro carnaval, e, como jaguarense nata, minha opinião é a seguinte. Parabéns para as escolas de samba, pois estavam lindas. Parabéns para a segurança particular dos trios e a segurança pública nas ruas. Também a praça de alimentação bem organizada, pessoal da saúde sempre alerta! Mas... Cada vez mais recebemos turistas e foliões mal educados, urinam em público, se agarram em público. Primeiro, no cais do Porto em plena tarde de domingo, inúmeras famílias desfrutando e um folião resolve urinar, baixando as bermudas até a metade da bunda, bem como a cueca sem vergonha e sem vergonha nenhuma urina na frente dos outros. Segundo: NÃO RESPEITAM NEM A IGREJA, casais pulam o muro da Igreja Imaculada Conceição para praticarem sexo. GENTE o que é isso, que falta de vergonha na cara, que barbaridade. NA MINHA OPINIÃO se quer vir pra Jaguarão venha. Mas respeite nossa cidade, nossa cultura, nossas crianças, nossas famílias. Não venham somente para encher a cara e perder a vergonha na cara, Venham para acrescentar coisas boas... Caso contrário. Não venham mais!. (RIBEIRO et al. 2017, p.5).

Diante deste comentário buscamos a opinião dos moradores que residem no trajeto onde ocorre o carnaval de Jaguarão, através de entrevistas com questões estruturadas. Buscamos escutar e entender o que pensam do carnaval, o que observam nos dias do evento, o que sentem em relação ao festejo, visto que residem no percurso onde passam os trios elétricos e a concentração do fluxo de pessoas é maior.

O Turismo é capaz de proporcionar renda e emprego, auxiliando a minimizar as diferenças econômicas entre pessoas ricas e pobres, com a movimentação econômica gerada pelo fluxo de turistas é possível realizar melhorias na infraestrutura, sendo este um benefício para os habitantes do destino.

Existem também os impactos negativos econômicos como a desvalorização dos trabalhadores locais com pagamento de baixos salários, o aumento do preço dos produtos básicos promovido pela demanda turística, especulação imobiliária, supervalorização do turismo levando ao desenvolvimento de uma monocultura (Netto 2010, p. 82 a 84). De acordo com Krippendorf (2009, p.55).

Longe de casa, o turista sente-se, enfim, livre. Não tem mais de atentar para certas normas. Pode fazer o que lhe aprouver, vestir-se, comer, gastar, fazer as bagunças que já queria fazer há tempos... pelo menos uma vez pode "revelar-se" de verdade. Pouco importa o que os outros vão pensar... ele pagou, não é mesmo? (KRIPPENDORF (2009, p. 55).

Podemos observar o comportamento inadequado dos turistas nos destinos turísticos, estes distantes de sua cidade de origem e de sua residência se comportam de forma negativa por estarem em um ambiente que seria considerado "diferente". Este sentimento de liberdade do turista faz com que ele tenha as atitudes que desejar, possibilitando a geração de conflitos sociais com a comunidade receptora (Krippendorf, 2009).

#### 4 ANÁLISE DE DADOS

No processo de entrevista a maioria dos entrevistados encontrados foi do sexo feminino, sendo, apenas, dois do sexo masculino. Quanto ao tempo em que residiam em suas moradias, 4 pessoas residem a mais de 30 anos, entre os moradores que residem a mais de 10 anos, encontramos 3 pessoas e entre os que residem a menos de 5 anos, encontramos 3 pessoas.

Entre os entrevistados 8 moradores são naturais de Jaguarão e os outros 2 nasceram em outras cidades Bagé e Porto Alegre, porém residem em Jaguarão a 4 e a 33 anos, respectivamente.

Figura 5 – Informações dos Entrevistados

Tabela 1 – Dados de Identificação dos Entrevistados

<b>Nome Simbólico</b>	<b>Sexo</b>	<b>Escolaridade</b>	<b>Profissão</b>	<b>Naturalidade(RS)</b>
Morador 1	Feminino	Ensino Médio	Artesã	Porto Alegre
Morador 2	Masculino	Fundamental Incompleto	Trabalho em Escritório	Jaguarão
Morador 3	Feminino	Ensino Médio	Artesã	Jaguarão
Morador 4	Feminino	Ensino Médio	Aposentada	Jaguarão
Morador 5	Feminino	Ensino Médio	Aposentada	Jaguarão
Morador 6	Feminino	Ensino Médio	Desempregada	Jaguarão
Morador 7	Feminino	Fundamental Incompleto	Doméstica	Jaguarão
Morador 8	Feminino	Ensino Superior	Aposentada	Bagé
Morador 9	Feminino	Ensino Superior	Balconista farmacêutica	Jaguarão
Morador 10	Masculino	Ensino Superior	Estagiário	Jaguarão

Fonte: Da Autora.

As entrevistas ocorreram entre os dias 8 e 9 de junho de 2018. O principal impacto positivo do carnaval citado por todos os 10 moradores entrevistados, é que acreditam que o mesmo movimenta a economia do município. Conforme entrevista realizada com o morador 1: “Acho que entra dinheiro para a cidade, os hotéis ficam lotados, alugam casas, os restaurantes também ficam lotados”. (Morador 1).

O fluxo de turistas em Jaguarão, devido ao Carnaval e ao turismo de compras, acaba movimentando a economia, gerando empregos e renda para a população. Os turistas geram demandas de serviços, utilizam a infraestrutura, hotelaria, restaurantes, sinalização. A presença de turistas possibilita atribuição de valor ao patrimônio, dando impulso para a produção de artesanatos (SANDOVAL et al., 2009).

Nos dias em que ocorre o carnaval de Jaguarão, percebemos a procura dos visitantes por casas para alugar, o valor destas casas para aluguel geralmente costuma ser abusivo. Estes visitantes vindos de outras regiões podem acabar gerando confrontos com os autóctones, proporcionando o sentimento de medo e falta de proteção (HARCHAMBOIS 2007). Conforme entrevista realizada com o morador 7: “Tem que melhorar a segurança, teve pouca segurança para muita gente” (Morador 7).

Porém o fluxo de foliões em quantidades alarmantes acaba causando impactos negativos na cidade, como o excesso de lixo encontrado nas ruas, este problema acaba sendo intensificado devido à falta de lixeiras públicas nas ruas. De acordo com Yoshitake (2004), lixo é todo e qualquer material descartado pela atividade humana, doméstica, social e industrial. Percebemos através dos 10 moradores entrevistados, que 7 moradores mencionam o acúmulo de lixo deixado nas ruas pelos foliões: “Lixo, muito barulho, muito cheiro de urina nas ruas, despreparo da cidade, falta de lixeiras.” (Morador 9).

Nos impactos negativos causados pelo carnaval encontramos a poluição sonora, os ruídos são barulhos altos que acabam gerando transtornos para os moradores. O ruído é o principal causador de complicações na perda da eficiência no que diz respeito à memória, comunicação, problemas de audição, envelhecimento precoce, perturbações cardíacas, neurológicas, complicações gástricas e circulatórias (Machado, 2004).

Conforme relato do Morador 4, sobre os aspectos negativos do carnaval no município de Jaguarão, a respeito da poluição sonora: “Roubos, pessoas drogadas,

muito lixo, muito barulho eu tenho que levantar o volume da minha televisão no 60 que é o volume máximo e mesmo assim fica difícil escutar.” (Morador 4).

Observamos que a quantidade de lixo e a poluição sonora são os problemas que aparecem frequentemente mencionados pelos moradores. Segundo Carneiro (2004 p. 71) apud MENEGHETTI (2006 p. 13) a emissão do ruído não apenas lesa o sossego, a saúde e a segurança dos vizinhos como lhes acarreta, ainda, dano decorrente da desvalorização dos seus imóveis.

Outro problema comentado pelos moradores é o cheiro forte de urina nas ruas, mesmo com a presença de banheiros químicos, os foliões insistem em urinar nas ruas, de acordo com a entrevista do morador 03: “O cheiro de urina é muito forte, eu faço uma limpeza na frente da minha casa, mas o cheiro forte continua.”

Em 2018, na cidade de São Paulo no Sudeste do país, foi aprovado o projeto de lei 24/2017 no qual quem for pego urinando em locais públicos será punido com multas no valor de 500 reais, este projeto busca através da lei impedir e diminuir a quantidade de foliões que urinam nas ruas, assim como amenizar o forte cheiro do mesmo. Esta ação através da lei poderia solucionar este problema no nosso município.

Os 10 moradores entrevistados afirmam gostar do Carnaval de Jaguarão, porém quando foi perguntado de que forma participavam do carnaval, a maioria deles, no total, 6 moradores, relataram que nos dias em que ocorre o carnaval, eles permanecem em suas residências, não participam ativamente da festa. Conforme a entrevista realizada com o morador 7: “Eu gosto de olhar dentro de casa pela janela, não eu não ofereço nenhum serviço.” (Morador 7).

Entre os motivos encontrados de permanência em suas residências, o principal é a preocupação com o seu imóvel, costumam permanecer em suas casas assistindo pela janela pela insegurança que sentem durante este evento. Conforme entrevista com o Morador 1:

Faz 3 anos que passo o carnaval aqui, eu acho bonito o movimento, os trios elétricos passando, eu fico aqui em casa por que não posso deixar a casa sozinha tenho medo de assaltos, eu comecei a passar o carnaval aqui em casa por que destrói muito a minha casa, um dia cheguei e estavam fazendo churrasquinho na minha porta, cheguei e minha porta estava toda preta (Morador 1).

Mesmo com estes acontecimentos, quando perguntamos qual eram as opiniões dos moradores sobre o carnaval de Jaguarão, 9 dos 10 entrevistados

afirmaram ser “o melhor” carnaval do Rio Grande do Sul, porém, percebemos que a maioria deles não participa efetivamente do evento.

Estes problemas que o turismo pode causar são discutidos na teoria e existem maneiras de combater estes impactos negativos através do turismo responsável que abrange a comunidade, os gestores de turismo, os turistas e os empreendedores. Através do turismo responsável a comunidade ganha visibilidade nas decisões de gestão, decide de qual maneira aplicar o turismo e se querem está atividade ou não em seu destino (Netto 2010, p. 101).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Abordamos neste trabalho a temática do turismo de eventos na cidade de Jaguarão/RS, especificamente sobre o Carnaval que ocorre geralmente no mês de fevereiro de cada ano. Este assunto é abordado frequentemente nas disciplinas do curso de turismo, tanto pelos discentes como pelos docentes, além da comunidade e órgãos públicos do município, porém, percebemos que os debates são mais realistas quando pensados nos âmbitos do turismo e do patrimônio, onde observamos que este festejo afeta diretamente a comunidade, o patrimônio tombado, a infraestrutura da cidade, o excesso de resíduos nas ruas, excesso da capacidade de carga, a urina nas calçadas e sua poluição sonora.

Nos dias do evento, a população dobra de tamanho e movimenta muitos meios de hospedagem, restaurantes e lojas no geral, porém, a cidade não se mostra preparada para receber a quantidade de pessoas que frequentam o evento, além de beneficiar apenas uma parte dos trabalhadores do município, existe uma degradação do patrimônio, pois, como dito anteriormente, Jaguarão é uma cidade antiga e precisa ser cuidada, caso não seja, estes impactos farão com que este evento não possa mais ser realizado.

Analisamos que nos impactos positivos o único a ser mencionado pelos moradores era o econômico, porém além deste, encontramos outro impacto positivo que é o cultural. Existe a troca cultural entre os turistas e os habitantes, onde o turista entra em contato com a maneira de vida da população local, seus hábitos e costumes, além de elevar sua autoestima, incentivando também as escolas de samba do município.

Pensando nas percepções dos moradores, realizei entrevistas semiestruturadas abordando aqueles que são “afetados” diretamente pelo percurso onde passam os trios elétricos, escolas de samba e blocos carnavalescos. Os dados coletados atingiram nossos objetivos neste trabalho, onde apesar de comentarem que o carnaval de Jaguarão é “o melhor”, se incomodam com o barulho excessivo, a depredação das casas, o cheiro forte de urina nas ruas, o medo da violência e roubos, não participando ativamente da festividade.

Descrevemos os aspectos gerais deste evento e como é organizado pelo poder público. Surge a necessidade de estudos mais profundos a respeito desta atividade para minimizar os impactos negativos, ao mesmo tempo em que este



evento traz benefícios econômicos é necessário dar atenção ao seu desenvolvimento. Consideramos que este evento precisa de mais estudos e cuidados por parte da iniciativa pública e privada.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALBUQUERQUE, Soraya Sousa de. Turismo de eventos: a importância dos eventos para o desenvolvimento do turismo. 2009.
- BOLDRINI, I. I.; FERREIRA, P. M. A.; ANDRADE, B. O.; SCHNEIDER, A. A.; SETUBAL, R. B.; TREVISAN, R; FREITAS, E.M. **Bioma Pampa: diversidade florística e fisionômica**. Porto Alegre, editora Pallotti, 2010. 64 p.
- CUNHA, Licínio., **Economia e Política do Turismo**, edição n.º 3170, Editorial Verbo, Lisboa, 2006.
- CARNEIRO, W. A. M.,. 2004. **Perturbações Sonoras nas Edificações Urbanas: ruído em edifícios, direito de vizinhança, responsabilidade do construtor, indenização: doutrina, jurisprudência e legislação**, 3. ed., atual e ampl: Editora dos Tribunais. São Paulo, 2004, 330p.
- CASTELLO, Iara Regina.; HAUSEN, Ênio Costa.; LEHNEN, Arno Carlos. et al. (org.). **Práticas de Integração nas Fronteiras: temas para o MERCOSUL**. Porto Alegre: Ed. da Universidade / UFRGS, Instituto Goethe / ICBA, 1995.
- DENCKER, Ada de Freitas Maneti. **Pesquisa em turismo: planejamento, métodos e técnicas**. Futura, 2007.
- DE OLIVEIRA, José Luiz. PEQUENA HISTÓRIA DO CARNAVAL CARIOCA: de suas origens aos dias atuais. **Revista Encontros**, v. 10, n. 18, p. 61-85, 2012.
- DE OLIVEIRA, Fernando Vicente. Capacidade carga em cidades históricas. **Caderno Virtual de Turismo**, v. 4, n. 1, 2006.
- DE MELO, José Jailson Medeiros; ARAÚJO-MACIEL, Ana Paula; DE LIMA FIGUEIREDO, Silvio José. Eventos Culturais como estratégia de fomento do turismo: análise do Festival Folclórico de Parintins/AM. **Capa**, v. 8, n. 2, p. 257, 2015.
- DA GRAÇA SANDOVAL, Carolina; ARRUDA, Jéssica Silva; SANTOS, Nathália Cabral. Ouro preto - Impactos da atividade turística em uma cidade tombada. **Itinerarium**, v. 2, 2009.
- GETZ, D. Eventos. In: LOHMANN, G.; PANOSSO NETO, A. **Teoria do Turismo: conceitos, modelos e sistemas**. São Paulo: Aleph (Série Turismo), 2012.
- HARCHAMBOIS, Mônica AM; PONTUAL, Virgínia. As ameaças do carnaval de massa ao patrimônio de Olinda. **Textos para discussão–Série Gestão da Conservação Urbana**. Olinda: CECI, 2007.
- Jaguarão Lei Nº 5.672, de 03 de março de 2003. **Dispõe sobre a estrutura dos órgãos da Administração Direta Municipal**, Seção VI da secretaria de cultura e turismo, Art. 43.

KRIPPENDORF, Jost. **Marketing e Tourisme**. Berne: Hebert Lang, 1971.

KRIPPENDORF, Jost. **Sociologia do turismo: para uma nova compreensão do lazer e das viagens**. São Paulo: Aleph, 2009.

MACHADO, Anaxágora Alves. Poluição sonora como crime ambiental. **Jus Navigandi, Teresina**, v. 9, n. 327, 2004.

MENEGHETTI, A. P. **Estudo do impacto ambiental causado pelo aumento da poluição sonora em áreas próximas aos centros de lazer noturno na cidade de Santa Maria-RS**. 2006. Tese de Doutorado. dissertação de mestrado, Rio Grande do Sul.

NETTO, Alexandre Panosso. O que é turismo. **São Paulo: Brasiliense**, 2010. Pg. 30.

OLIVEIRA, Fernando Vicente de. **Capacidade de Carga nas Cidades Históricas**. Campinas, SP: Papyrus, 2003. - (Coleção Turismo).

RIBEIRO, A, M, B.; MACHADO, J, C, A.; RIBEIRO, M, F, B.; Patrimônio Cultural e Cidade: pensando o Carnaval de Jaguarão/RS. **RELACult – Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade**. v. 03, ed. especial, out., 2017, p. 5. 2017.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico: 23ª Edição revista e atualizada 2ª reimpressão. 2007.

SELBACH, Jeferson Francisco. **Encontros culturais: textos reunidos**. Jeferson Selbach, 2015.

SEGOVIA, Rodrigo Da Costa; JASPER, Juliana Rose; DE MELO, Alan Dutra. **Turismo na região de fronteira: um estudo de caso MOTO FEST Jaguarão/RS**. Paraná, 12 a 14 de junho de 2013, VII FÓRUM INTERNACIONAL DE TURISMO DO IGUASSU.

VERDUM, R. **O pampa. Ainda desconhecido**. Revista do Instituto Humanitas Unisinos - IHU Online. São Leopoldo, 7 agosto de 2006, n°: 183, p.4-9.

YOSHITAKE, M. **Teoria do Controle Gerencial**. São Paulo: Ibradem, 2004.

Sites

Constituição Federal

Disponível em: <[http://portal.iphan.gov.br/uploads/legislacao/Constituicao\\_Federal\\_art\\_216.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/legislacao/Constituicao_Federal_art_216.pdf)>. Acesso em 20 de jun de 2018, às 03:10.

Carnaval de Rua. Disponível

em:<<https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2015/01/carnaval-de-rua-faz-populacao-dobrar-em-jaguarao-cj5vugjqj0vlpbj0abi66lxe.html>>. Acesso em: 12 de mai de 2018, as 19:36.

História do Carnaval. Disponível em:<<http://historia-do-carnaval.info/>>. Acesso em 12 de mai de 2018, às 18:19.

IBGE – Dados estatísticos – Jaguarão / RS. Disponível

em:<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/jaguarao/historico>>. Acesso em 19 de abr de 2018.

IPHAN – Conjuntos Urbanos Tombados-Jaguarão/RS. Disponível

em:<<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/393/>>. Acesso em: 19 de abr de 2018.

IPHAN. Disponível em:<<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/872>>. Acesso em 12 de jun de 2018, às 02:45.

IPHAN, Disponível em:<<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1126/>>. Acesso em 12 de jun de 2018, às 03:40.

Jaguarão Salvador do Sul. Disponível em:<<http://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/carnaval/2017/noticia/2017/02/salvador-do-sul-jaguarao-espera-reunir-30-mil-folhoes-no-sul-do-rs.html>>. Acesso em 12 de mai de 2018, às 19:24.

Jaguarão Notícias, Disponível em:<<http://jaguaraonoticias.com.br/carnaval-2018-tera-sete-trios-eletricos-na-avenida/>>. Acesso em 01 de jun de 2018, as 14:43.

Logo Promocional Carnaval 2018. Disponível em:<

<http://www.jaguarao.rs.gov.br/?p=22970>>. Acesso em 23 de jun de 2018, às 22:34.

Localização de Jaguarão. Disponível

em:<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/jaguarao/panorama>>. Acesso em 12 de mai de 2018, as 23:14.

Mapa Urbano de Jaguarão, Disponível

em:<[http://www.jaguarao.rs.gov.br/?page\\_id=319](http://www.jaguarao.rs.gov.br/?page_id=319)>, Acesso em 01 de jun de 2018, as 16:02.

São Paulo Projeto de Lei. Disponível em:<<http://ultimosegundo.ig.com.br/brasil/2017-01-26/xixi-carnaval.html>>. Acesso em 18 de jun de 2018, às 23:28.

United Nations. World Tourism Organization (WTO). Disponível

em:<<http://www.unwto.org/index.php>>. Acesso em: 25 de abr de 2018.

Visite Jaguarão. Disponível

em:<<https://www.visitejaguarao.com.br/noticias/destaques/carnaval-de-jaguarao-conheca-um-pouco-mais-nossa-historia/>>. Acesso em 12 de mai de 2018, as 21:33.

## Anexo 1 – Entrevista

### Entrevista

Esta entrevista é destinada a uma pesquisa para a conclusão do curso de Tecnologia em Gestão de Turismo, da Universidade Federal do Pampa, do Campus Jaguarão/RS, seu objetivo é descobrir o a opinião dos habitantes que moram no percurso onde passam os Trios Elétricos de Jaguarão.

#### DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

- 1) Sexo: F ( ) M ( )
- 2) Idade:
- 3) Escolaridade:
- 4) Atividade de trabalho:
- 5) Naturalidade: Jaguarão/RS ( ) Outro município (qual?):

#### QUESTÕES:

- 6) Há quanto tempo o (a) Sr. (Sra.) reside na atual moradia?
- 7) O (a) Sr. (Sra.) costuma passar o carnaval no município? Por quê?
- 8) O (a) Sr. (Sra.) costuma participar do carnaval? De que forma? Oferece algum serviço/comércio durante este período?
- 9) Qual a sua opinião sobre o Carnaval de Jaguarão/RS?
- 10) O que mais lhe chama atenção durante o evento?
- 11) Quais os aspectos positivos para o município, na sua opinião?
- 12) Quais os aspectos negativos para o município, na sua opinião?
- 13) O (a) Sr. (Sra.) tem observado alguma mudança no evento durante os últimos anos? Quais?
- 14) Qual seria a principal mudança, na sua opinião, que pode contribuir para melhorar a realização do evento e trazer benefícios à população?

## Anexo 2 – Termo de Consentimento

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Concordo em participar, como voluntário, do estudo que tem como pesquisador responsável a aluna de graduação **BRUNA THAIANE DE CASTRO FAGUNDES**, do curso de **Tecnologia em Gestão do Turismo**, da Universidade Federal do Pampa/Campus Jaguarão, que pode ser contatada pelo e-mail [brunathaiane2012@hotmail.com](mailto:brunathaiane2012@hotmail.com) e pelos telefones (53)9 8406-5185 e (51) 9 8622-3117, cuja orientação, está a cargo da Professora Vera Maria Guimarães ([veraguimaraes@unipampa.edu.br](mailto:veraguimaraes@unipampa.edu.br)). Tenho ciência de que o estudo tem em vista realizar entrevistas com moradores do município de Jaguarão/RS visando, por parte da referida aluna a realização de Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado, provisoriamente “Percepções do Carnaval de Jaguarão”. Minha participação consistirá em conceder uma entrevista que será gravada e transcrita. Entendo que esse estudo possui finalidade de pesquisa acadêmica, que os dados obtidos preservarão o anonimato dos participantes, assegurando, assim, minha privacidade. Além disso, sei que posso abandonar minha participação na pesquisa, durante a entrevista e que não receberei nenhum pagamento por esta participação, nem qualquer tipo de benefício, tratando-se apenas de contribuição espontânea para estudos acadêmicos.

Nome: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

Jaguarão, \_\_\_\_ de junho de 2018.



